

PENSANDO AS LICENCIATURAS 2

Solange Aparecida de Souza Monteiro
(Organizadora)

 **Atena**
Editora

Ano 2019

Solange Aparecida de Souza Monteiro
(Organizadora)

Pensando as Licenciaturas 2

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Lorena Prestes e Karine de Lima

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

P418 Pensando as licenciaturas 2 [recurso eletrônico] / Organizadora Solange Aparecida de Souza Monteiro. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (Pensando as Licenciaturas; v. 2)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia.

ISBN 978-85-7247-118-3

DOI 10.22533/at.ed.183191202

1. Educação. 2. Professores – Formação. 3. Pesquisa – Metodologia. I. Monteiro, Solange Aparecida de Souza. II. Série.

CDD 373.1122

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Este é o segundo da obra “Pensando as licenciatura, produzida colaborativamente por docentes e discentes de Programas de Pós-Graduação . Nos vinte e seis capítulos que a compõem a obra, buscou-se esboçar um panorama dos estudos que vêm sendo realizados nas Universidades e nos Institutos Federais de Educação Ciência e Tecnologia nos últimos anos, os temas são diversificados. A partida foi dada no volume I e ainda não terminamos, o assunto é instigante e o processo de leitura ainda não basta, porque devemos nos conhecer! Em sentido mais amplo, o espectro das pesquisas desenvolvidas nesta obra abarca questões de diversos tipos, desde aquelas que tratam da gênese do conhecimento das ciências e da pedagogia, matemática, química e dos objetivos da educação científica, das relações entre ensino e aprendizagem, das vinculações entre ciências e as questões socioculturais, da interação entre saberes científicos e cotidianos, da ciência e da técnica como culturas e forças produtivas, até as que abordam sobre o desenvolvimento de propostas curriculares envolvendo didáticas específicas ou modelos de avaliação diferenciados de processos escolares. “Porque sou feito de energia e tenho ecos, vibrações. E se você está inerte, eu posso ser a gravidade. Porque sou feito de energia e tenho ecos, vibrações. O caminho é incerto, assim como a vida mas basta o acreditar, caminhar firme e saber que o fio condutor da felicidade é fazer o que realmente gostamos”.

Licenciature-se

No artigo AVALIAÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS FÍSICO-QUÍMICAS DO LEITE CRU SEM INSPEÇÃO COMERCIALIZADO NO MUNICÍPIO DE CAXIAS, MA os autores José Manoel de Moura Filho, Liane Caroline Sousa Nascimento, Joyce Bitencourt Athaide Lima, Rodrigo Maciel Calvet avaliar os parâmetros físico-químicos do leite cru comercializado sem inspeção em diferentes pontos comerciais no município de Caxias, No artigo BIOÉTICA NA EDUCAÇÃO CIÊNTEFICA: A IMPORTANCIA DA EMPATIA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM, o autor Vinícius Lurentt Bourguignon busca realizar uma análise das contribuições biológicas e filosóficas para a consideração moral com os animais não humanos, e teve como objetivos; avaliar os conhecimentos e opiniões de alunos universitários em relação a ética e a experimentação animal em seus devidos cursos, verificar a existência de relações entre as opiniões e respostas de empatia dos alunos iniciantes e finalistas quanto à experimentação animal, e verificar a existência de relações entre as variações nas respostas de empatia com o especismo. NO ARTIGO CÁLCULO E A APLICAÇÃO DA LEI DO RESFRIAMENTO DE NEWTON (Alison Vilarinho Pereira da Costa, Elisangela Rodrigues de Sousa Leite Lima, Flaviano Moura Monteiro, Gideônio Barros Mendes, Vitória Fernanda Camilo da Silva) busca analisar os dados percebemos que o bloco de cerâmica perde a temperatura mais rapidamente assim como uma diferença entre o resultado obtido pelo modelo matemático da lei de Newton e aquele obtido nas mensurações das temperaturas, fato esse justificado pelo não controle da temperatura ambiente que é

base da lei de Newton. No artigo CUIDADOS COM A INFÂNCIA E EDUCAÇÃO ESCOLAR: O PENSAMENTO MÉDICO HIGIENISTA NO SÉCULO XIX, o autor Leandro Silva realizou análise de 16 teses, desenvolvidas no formato dissertativo, que tinham o intuito de conferir o título de médico aos alunos dessa faculdade, oriundos de diferentes regiões do Brasil. No artigo A CULTURA COMO LIGAÇÃO ENTRE ENSINO E EDUCAÇÃO, o autor Marcelo Ramão da Silveira Barbosa, identificou por meio de pesquisas que o brasileiro tem pouco contato com atividades culturais, denunciando um vazio que precisa ser preenchido por iniciativas que visem criar e manter a vontade de consumir cultura, como um dos elementos de criação de qualidade de vida e levar ao indivíduo se perceber como parte integrante do mundo e se inserir em sua comunidade se sentindo pertencente a ela. No artigo CURSO DE LICENCIATURA INTERCULTURAL INDÍGENA: FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES EM PEDAGOGIA, os autores Silvia Maria Alves de Almeida e Suzi Laura da Cunha, buscam repensar os desafios da formação dos professores indígenas na licenciatura em Pedagogia. No artigo DE UM ENSINO INCLUSIVO A UMA ESCOLA INCLUSIVA: UM CONVITE À REFLEXÃO, os autores Maria Rosilene de Sena, Karyn da Silva Pereira, Márcia Beatriz Morais Castro Meireles, Rosélia Neres de Sena, Waléria Pereira de Araújo buscaram conhecer as concepções de escola e em ensino inclusivos estabelecendo relações entre a visão dos profissionais da educação, os teóricos e a realidade observada. No artigo DESAFIOS DO ENSINO DE BIOLOGIA EVOLUTIVA NA FORMAÇÃO DE LICENCIADOS EM BIOLOGIA, a autora Adriane Barth, buscou identificar as perspectivas de futuros professores de Biologia sobre trabalhar a disciplina de Biologia no Ensino Médio sob a perspectiva da evolução biológica. O artigo DESAFIOS E REALIDADE NA FORMAÇÃO DOCENTE PARA A EDUCAÇÃO DO CAMPO NO IFMA: A CONTRIBUIÇÃO DO PIBID DIVERSIDADE, o autor Elias Rodrigues de Oliveira buscou descrever de forma reflexiva sobre o conceito de educação do campo frente à realidade desse estado e a importância do Programa de Bolsa de Iniciação à Docência, na formação de futuros professores para atuação no campo. No artigo DIDÁTICA E PRÁTICAS DE ENSINO: DISTINÇÃO NECESSÁRIA À CULTURA QUÍMICA Amanda de Magalhães Alcantara Juliana Alves de Araújo Bottechia, os autores investigação da formação de professores em Química, mais especificamente, à possibilidade da abordagem didática em sala de aula por meio da Cultura Química como prática pedagógica, em um trabalho de Iniciação Científica aprovado pela Pró – Reitora de Pesquisa e Pós – graduação da Universidade Estadual de Goiás – UEG. No artigo DIMENSÕES E PRESSUPOSTOS DA FORMAÇÃO DOCENTE: DESAFIOS PARA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, os autores Leandro Hupalo, Adriana Richit, a autora busca organizar um quadro de formação docente no Brasil, explicitando as dimensões e conhecimentos pertencentes a esse processo, sobretudo aqueles pertencentes à educação profissional. No artigo DISCURSO SOBRE O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA EM GRADUAÇÃO DE DIREITO: UMA ANÁLISE DE EMENTÁRIOS, a autora Rossaly Beatriz Chioquetta Lorenset

estudo buscou investigar as (des)construções do imaginário de ensino de Língua Portuguesa em graduação de Direito, olhando para os saberes linguísticos mobilizados, à luz da Análise de Discurso francesa em diálogo com a História das Ideias Linguísticas. No artigo DISTORÇÃO IDADE-SÉRIE NO ENSINO FUNDAMENTAL EM ESCOLA PÚBLICA DE CAMPO LARGO DO PIAUÍ-PI, os autores Thalita Brenda dos Santos Vieira, Lucas dos Santos Silva, Rayane Erika Galeno Oliveira, Thaís Alves Carvalho Elenice Monte Alvarenga, os autores buscaram identificar os fatores que contribuem para o fenômeno da distorção idade-série em escola pública do município de Campo Largo do Piauí-PI. No artigo EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA CASA FAMILIAR RURAL PADRE JOSINO TAVARES EM BOM JESUS DAS SELVAS - MA COMO AÇÃO DO PIBID DIVERSIDADE, os autores Anderson Henrique Costa Barros Daiara, Mendes da Costa, Raquel dos Santos Sousa realizou um trabalho que versa sobre as atividades realizadas durante as ações do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência para a Diversidade – PIBID Diversidade realizadas na Casa familiar Rural Padre Josino Tavares no Município de Bom Jesus das Selvas – MA. No ensino ENSINO DE QUÍMICA: PERFIL E CONDIÇÕES DE TRABALHO DOCENTE NAS ESCOLAS DE REFERÊNCIA EM ENSINO MÉDIO (EREM'S) os autores Dyovany Otaviano da Silva, Katharine Ninive Pinto Silva analisam os impactos do trabalho docente no Ensino de Química nas diferentes jornadas existentes atualmente no Ensino Médio Regular da rede estadual de ensino do estado de Pernambuco. No artigo EQUIPES NA ORGANIZAÇÃO ESCOLAR E OS DESAFIOS DA INCLUSÃO, a autora Eliane Rosa propõe uma reflexão à ampliação da busca constante de apoio no que se refere à inclusão de alunos com necessidades especiais de aprendizagem na rede de ensino em todas as suas esferas de atendimento. No artigo EVASÃO ESCOLAR NAS SÉRIES FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL, os autores Matheus Ladislau Gomes de Oliveira, Francisco Valdimar Lopes Agostinho, Raiane de Brito Sousa, Paulo Sérgio de Araujo Sousa, Elenice Monte Alvarenga objetivou abordar os aspectos que vem contribuindo para a ocorrência da evasão escolar em séries finais do ensino fundamental em escolas públicas de São João do Arraial-PI. No artigo ESTÁGIO EM EDUCAÇÃO DO CAMPO NA ÁREA DE CONHECIMENTO MATEMÁTICA, o autor Jonhnatan dos Santos Barbosa – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia/UFRB – Bahia, buscou apresentar as experiências de uma atividade desenvolvida durante o estágio obrigatório no ensino fundamental II do curso de Licenciatura em Educação do Campo com Habilitação em Matemática. No artigo FORMAÇÃO DO EDUCADOR INFANTIL: DESAFIOS E PERSPECTIVAS NA CONTEMPORANEIDADE, a autora Simone Rodrigues Batista Mendes investigar a formação de professores na Educação Infantil no curso de pedagogia. No artigo GESTÃO DEMOCRÁTICA: A PERSPECTIVA DE ALGUNS GESTORES DE UMA ESCOLA PÚBLICA ESTADUAL DO MUNICÍPIO DE JUÍNA – MT, os autores Anderson Medeiros Dalbosco, Abadia Santana Lima, Elis Regina dos Reis Zocche Rios, Fábria Nogueira Porto, Jussara Ramos de Oliveira, buscaram averiguar a efetividade da gestão democrática de uma escola estadual do

município de Juína, Mato Grosso, com base na opinião de uma diretora e uma coordenadora membros do quadro de funcionários desta escola. No artigo HOMENS QUE ESTUDARAM NO MAGISTÉRIO NA DÉCADA DE 1960: ERA MINORIA? CONTINUARAM A TRABALHAR COMO PROFESSOR? Os autores Marcia Schlapp, Wellington Castellucci Júnior buscaram demonstrar o resultado das pesquisas realizadas, enquanto integrante do Projeto Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID em 2016. No artigo IDENTIFICAÇÃO DA PRESENÇA DO Staphylococcus spp, DE LEITE DE VACAS COM MASTITE SUBCLÍNICA, NAS PROPRIEDADES LEITEIRAS DA ILHA DE SÃO LUIS, os autores José Manoel de Moura Filho Liane Caroline Sousa Nascimento, Adeval Alexandre Cavalcante Neto, Rodrigo Maciel Calvet, buscou nesse experimento identificar a presença Staphylococcus spp, em leites de vacas com mastite subclínica das propriedades leiteiras da Ilha de São Luis, por meio do California Mastitis Tests (CMT) e das provas de catalase, hemólise e coagulase. No artigo INCLUSÃO DO CEGO: Um estudo de caso no Atendimento Educacional Especializado – AEE, a autora Dirlei Weber da Rosa buscou elencar os principais recursos utilizados no AEE para alfabetizar um aluno cego e promover inclusão.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
AVALIAÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS FÍSICO-QUÍMICAS DO LEITE CRU SEM INSPEÇÃO COMERCIALIZADO NO MUNICÍPIO DE CAXIAS, MA	
José Manoel de Moura Filho Liane Caroline Sousa Nascimento Joyce Bitencourt Athaide Lima Rodrigo Maciel Calvet	
DOI 10.22533/at.ed.1831912021	
CAPÍTULO 2	6
BIOÉTICA NA EDUCAÇÃO CIÊNCIA: A IMPORTANCIA DA EMPATIA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM	
Vinícius Lurentt Bourguignon	
DOI 10.22533/at.ed.1831912022	
CAPÍTULO 3	36
CÁLCULO E A APLICAÇÃO DA LEI DO RESFRIAMENTO DE NEWTON	
Alison Vilarinho Pereira da Costa Elisangela Rodrigues de Sousa Leite Lima Flaviano Moura Monteiro Gideône Barros Mendes Vitória Fernanda Camilo da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.1831912023	
CAPÍTULO 4	46
CUIDADOS COM A INFÂNCIA E EDUCAÇÃO ESCOLAR: O PENSAMENTO MÉDICO HIGIENISTA NO SÉCULO XIX	
Leandro Silva de Paula	
DOI 10.22533/at.ed.1831912024	
CAPÍTULO 5	57
A CULTURA COMO LIGAÇÃO ENTRE ENSINO E EDUCAÇÃO	
Marcelo Ramão da Silveira Barbosa	
DOI 10.22533/at.ed.1831912025	
CAPÍTULO 6	70
CURSO DE LICENCIATURA INTERCULTURAL INDÍGENA: FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES EM PEDAGOGIA	
Sílvia Maria Alves de Almeida Suzi Laura da Cunha	
DOI 10.22533/at.ed.1831912026	
CAPÍTULO 7	80
DESAFIOS DO ENSINO DE BIOLOGIA EVOLUTIVA NA FORMAÇÃO DE LICENCIANDOS EM BIOLOGIA	
Adriane Barth	
DOI 10.22533/at.ed.1831912027	

CAPÍTULO 8 88

DE UM ENSINO INCLUSIVO A UMA ESCOLA INCLUSIVA: UM CONVITE À REFLEXÃO

Maria Rosilene de Sena
Karyn da Silva Pereira
Márcia Beatriz Morais Castro Meireles
Rosélia Neres de Sena
Waléria Pereira de Araújo

DOI 10.22533/at.ed.1831912028

CAPÍTULO 9 95

DESAFIOS E REALIDADE NA FORMAÇÃO DOCENTE PARA A EDUCAÇÃO DO CAMPO NO IFMA:
A CONTRIBUIÇÃO DO PIBID DIVERSIDADE

Elias Rodrigues de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.1831912029

CAPÍTULO 10 100

DIDÁTICA E PRÁTICAS DE ENSINO: DISTINÇÃO NECESSÁRIA À CULTURA QUÍMICA

Amanda de Magalhães Alcantara
Juliana Alves de Araújo Bottechia

DOI 10.22533/at.ed.18319120210

CAPÍTULO 11 111

DIMENSÕES E PRESSUPOSTOS DA FORMAÇÃO DOCENTE: DESAFIOS PARA A EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL

Leandro Hupalo
Adriana Richit

DOI 10.22533/at.ed.18319120211

CAPÍTULO 12 124

DISCURSO SOBRE O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA EM GRADUAÇÃO DE DIREITO: UMA
ANÁLISE DE EMENTÁRIOS

Rossaly Beatriz Chioquetta Lorenset

DOI 10.22533/at.ed.18319120212

CAPÍTULO 13 136

DISTORÇÃO IDADE-SÉRIE NO ENSINO FUNDAMENTAL EM ESCOLA PÚBLICA DE CAMPO LARGO
DO PIAUÍ-PI

Thalita Brenda dos Santos Vieira
Lucas dos Santos Silva
Rayane Erika Galeno Oliveira
Thaís Alves Carvalho
Elenice Monte Alvarenga

DOI 10.22533/at.ed.18319120213

CAPÍTULO 14 142

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA CASA FAMILIAR RURAL PADRE JOSINO TAVARES EM BOM JESUS
DAS SELVAS - MA COMO AÇÃO DO PIBID DIVERSIDADE

Anderson Henrique Costa Barros
Daiara Mendes da Costa
Raquel dos Santos Sousa

DOI 10.22533/at.ed.18319120214

CAPÍTULO 15	150
ENSINO DE QUÍMICA: PERFIL E CONDIÇÕES DE TRABALHO DOCENTE NAS ESCOLAS DE REFERÊNCIA EM ENSINO MÉDIO (EREM'S)	
Dyovany Otaviano da Silva Katharine Ninive Pinto Silva	
DOI 10.22533/at.ed.18319120215	
CAPÍTULO 16	162
EQUIPES NA ORGANIZAÇÃO ESCOLAR E OS DESAFIOS DA INCLUSÃO	
Eliane Rosa	
DOI 10.22533/at.ed.18319120216	
CAPÍTULO 17	174
EVASÃO ESCOLAR NAS SÉRIES FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	
Matheus Ladislau Gomes de Oliveira Francisco Valdimar Lopes Agostinho Raiane de Brito Sousa Paulo Sérgio de Araujo Sousa Elenice Monte Alvarenga	
DOI 10.22533/at.ed.18319120217	
CAPÍTULO 18	183
ESTÁGIO EM EDUCAÇÃO DO CAMPO NA ÁREA DE CONHECIMENTO MATEMÁTICA	
Jonhnatan dos Santos Barbosa	
DOI 10.22533/at.ed.18319120218	
CAPÍTULO 19	188
FORMAÇÃO DO EDUCADOR INFANTIL: DESAFIOS E PERSPECTIVAS NA CONTEMPORANEIDADE	
Simone Rodrigues Batista Mendes	
DOI 10.22533/at.ed.18319120219	
CAPÍTULO 20	200
GESTÃO DEMOCRÁTICA: A PERSPECTIVA DE ALGUNS GESTORES DE UMA ESCOLA PÚBLICA ESTADUAL DO MUNICÍPIO DE JUÍNA – MT	
Anderson Medeiros Dalbosco Abadia Santana Lima Elis Regina dos Reis Zocche Rios Fábia Nogueira Porto Jussara Ramos de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.18319120220	
CAPÍTULO 21	205
HOMENS QUE ESTUDARAM NO MAGISTÉRIO NA DÉCADA DE 1960: ERA—MINORIA? CONTINUARAM A TRABALHAR COMO PROFESSOR?	
Marcia Schlapp Wellington Castellucci Júnior	
DOI 10.22533/at.ed.18319120221	
CAPÍTULO 22	213
IDENTIFICAÇÃO DA PRESENÇA DO STAPHYLOCOCCUS SPP, DE LEITE DE VACAS COM MASTITE SUBCLÍNICA, NAS PROPRIEDADES LEITEIRAS DA ILHA DE SÃO LUIS	
José Manoel de Moura Filho	

Liane Caroline Sousa Nascimento
Adeval Alexandre Cavalcante Neto
Rodrigo Maciel Calvet

DOI 10.22533/at.ed.18319120222

CAPÍTULO 23 218

INCLUSÃO DO CEGO: UM ESTUDO DE CASO NO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO
- AEE

Dirlei Weber da Rosa

DOI 10.22533/at.ed.18319120223

SOBRE A ORGANIZADORA..... 230

DIMENSÕES E PRESSUPOSTOS DA FORMAÇÃO DOCENTE: DESAFIOS PARA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Leandro Hupalo

UNIARP – Universidade do Alto Vale do Rio do
Peixe
Caçador - SC

Adriana Richit

UFFS – Universidade Federal da Fronteira Sul
Erechim - RS

RESUMO: O presente estudo tem o objetivo de apresentar o quadro de formação docente no Brasil, explicitando as dimensões e conhecimentos pertencentes a esse processo, sobretudo aqueles pertencentes à educação profissional. O trabalho foi desenvolvido a partir de inquietações dos autores no que tange a formação dos professores da modalidade da educação profissional que, historicamente, caracteriza-se pela incipiência de diretrizes educacionais e pela ausência de clareza nas bases que sustentam a formação docente. A metodologia utilizada para o estudo foi a pesquisa bibliográfica com o propósito de levantar o estado da arte sobre os pressupostos da formação docente, apontando os desafios inerentes à prática pedagógica na educação profissional. Para tal, foram investigados autores como Nóvoa, Tardif, Saviani, Contreras, Giroux, além de dissertações e teses da última década sobre o tema da formação docente na educação profissional. O estudo aponta para

uma constituição profissional a partir trabalho docente na educação profissional, bem como a influência das experiências anteriores ao ingresso no magistério nas relações de profissionalidade docente. De forma geral, o estudo considera que as dimensões que constituem a profissionalidade docente estão fortemente articuladas à história de vida dos professores.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Profissional. Formação docente. Profissionalidade Docente.

ABSTRACT: This study aims to present the framework of teacher education in Brazil, explaining how dimensions and works that belong to the teacher training process. The work was developed from the concerns of authors that make difficult the formation of the teachers of the professional training modality, historically, they are characterized by the incipience of educational guidelines and by the autonsistence in the bases that support a teacher formation. The methodology used for the study was the bibliographical research with the objective of raising the art method on the assumptions of teacher education, presenting the inherent challenges of pedagogical practice in professional education. To do this, to investigate authors like Nóvoa, Tardif, Saviani, Contreras, Giroux, besides dissertations and theses of the last decade on the subject of teacher education

in professional education. The study is aimed at professional training throughout the teaching work in professional training, as well as an influence of the exercises when entering the teaching profession professional relations. The general formation, the study considers that the dimensions that constitute a teaching profession are strongly articulated to the history of the life of the teachers.

KEYWORDS: Professional Education. Teacher training. Professional teacher.

1 | INTRODUÇÃO

Alguns estudos, entre eles de André (2006) e Castanho (2001), tem se dedicado à pesquisa no campo da educação. A partir desses debates teóricos observa-se que há uma forte discussão sobre a formação docente na perspectiva que leva em consideração a pesquisa como princípio educativo, tanto na reconstrução do objeto da didática quanto na superação das práticas docentes tradicionais, baseadas no modelo gerencial e estático e na superação de dicotomias entre teoria e prática.

Além disso, cumpre destacar que, de modo geral, há muito de subjetivo no processo de formação profissional docente, visto que a participação e o interesse pessoal são fundamentais no desenvolvimento profissional do professor, pois “aspectos como interesse pessoal, atuação do formador, valorização do conhecimento da prática do professor e estrutura metodológica e pedagógica da atividade proposta podem fomentar o engajamento dos participantes” (RICHIT, 2010, p. 89). Ao engajar-se em um processo de formação continuada, o professor leva consigo inquietações, desejos e ansiedades, resultados de necessidades específicas de sua atividade docente.

Ademais, na formação do professor, há de se considerar também aspectos políticos, sociais, éticos, estéticos, culturais, além dos contextos inclusivos como sala de aula, família, escola, comunidade e sociedade que, para Frigotto (1996), buscam um desenvolvimento pleno do profissional, capaz de promover uma formação, qualificação e profissionalização humana do educador e do educando, numa perspectiva contra hegemônica.

Em relação ao tema formação docente, certamente faz-se necessário um esforço coletivo para superar os entraves que dificultam a construção de uma educação de qualidade que se encontra em permanente discussão. Partindo das considerações explicitadas, o presente estudo dedica-se a apresentar brevemente o quadro de formação docente dos professores no Brasil, explicitando dimensões e conhecimentos inerentes a este processo, sobretudo àqueles pertencentes a educação profissional.

2 | DESENVOLVIMENTO

Dimensões e conhecimentos da formação e da prática docente

Repensar a escola contemporânea é buscar entender, por exemplo, de que forma os saberes socializados no espaço escolar podem possibilitar aos professores e alunos romper com certas práticas instituídas, assim como propor formas alternativas para a construção de uma educação que privilegie a multiplicidade e as diferenças, aspectos estes basilares para se pensar a formação ampla dos alunos. Para tal, faz-se necessário que o professor busque o entendimento de como os saberes profissionais da docência constituíram-se em diferentes momentos históricos, sobretudo na contemporaneidade, como uma forma de compreender o espaço escolar como um lugar permeado por relações sociais que não podem ser ignoradas nos processos de aprendizagem. Para Giroux (1997, p. 158-159)

Uma das maiores ameaças aos professores existentes e futuros nas escolas públicas é o desenvolvimento crescente de ideologias instrumentais que enfatizam uma abordagem tecnocrática para a preparação dos professores e também para a pedagogia em sala de aula.

Nesta perspectiva, a dimensão pedagógica na formação profissional docente faz-se novamente importante, na qual estejam incluídos conhecimentos específicos, saberes profissionais, disciplinares, curriculares e experienciais (TARDIF, 2013). Segundo Nóvoa (2009) é impossível separar as dimensões pessoais e profissionais, ou seja, ensinamos aquilo que somos e, no que somos, se encontra muito do que ensinamos.

Partindo da ideia de pluralidade, Tardif (2013) discute que a possibilidade de uma classificação coerente dos saberes docentes só existe quando associada à natureza diversa de suas origens, às diferentes fontes de sua aquisição e as relações que os professores estabelecem entre os seus saberes e com os seus saberes. Para Zabalza (2004) o ato de ensinar é uma tarefa complexa na medida em que exige um conhecimento consistente acerca da disciplina ou das atividades exercidas e sobre a maneira como os estudantes aprendem.

Shulman (1986) contribui para a discussão ao afirmar que para ser professor não basta dominar um determinado conhecimento: é preciso compreendê-lo em todos os seus aspectos – profissionais e pessoais. Nóvoa (2009) reitera que se deve abandonar a ideia de que a profissão docente se define, primordialmente, pela capacidade de se transmitir um determinado saber. E, por fim, Saviani (1996) complementa afirmando que um bom professor precisa saber do que trata e no que consiste a educação, qual o público atendido, qual a natureza do trabalho e reconhecer efetivamente o ambiente no qual está inserido. Para além disso Saviani (1996, p. 149) destaca ainda que

Espera-se, assim, que o educador saiba compreender o movimento da sociedade identificando suas características básicas e as tendências de sua transformação, de modo a detectar as necessidades presentes e futuras a serem atendidas pelo processo educativo sob sua responsabilidade.

Deste modo, a formação inicial e a formação continuada do professor interferem nos modos de ser e agir a partir das interações pessoais e sociais que se estabelecem nas vivências particulares e profissionais do professor. As vivências, experiências, memórias, saberes e histórias são fatores determinantes no processo de tornar-se professor e realizar a prática docente em sala de aula.

No entanto, Urbanetz (2011) apresenta algumas lacunas referentes a situações que ainda são consideradas como novidades para a escola, entre elas a necessidade do domínio e uso de novas tecnologias, as situações de risco em que crianças e adolescentes estão expostos, as condições concretas de trabalho dos professores e as concepções educativas dos professores do ensino superior. André e Romanowski (2002, p. 31) contribuem com a discussão afirmando que “a formação política do professor, suas condições de trabalho, formas de associação profissional, questões salariais e de carreira são conteúdos muito pouco investigados”.

Contra-pondo-se radicalmente a esta perspectiva, Libâneo (2004) diz que o professor é um profissional cuja atividade principal é o ensino, de modo que sua formação inicial deve contemplar os conhecimentos, as habilidades e as atitudes necessárias para a plena atuação docente. Acrescenta ainda que este conjunto de requisitos profissionais que torna alguém professor pode ser denominado como profissionalidade, sendo que esta é determinada pela profissionalização e pelo profissionalismo. Libâneo (2004, p. 75) destaca também que “profissionalização refere-se às condições ideais que venham a garantir o exercício profissional de qualidade” e que “profissionalismo refere-se ao desempenho competente e comprometido dos deveres e responsabilidades que constituem a especificidade de ser professor e ao comportamento ético e político expresso nas atitudes relacionadas à prática profissional”.

Além disso, cumpre destacar que o processo de formação profissional do professor concretiza-se mediante experiências pessoais, formativas e profissionais diversificadas, que por vezes fundamentam a prática pedagógica. Tal movimento de construir e reconstruir a prática pedagógica influencia, de modo significativo, os percursos de formação profissional do professor, numa perspectiva de desenvolvimento profissional. Marcelo Garcia (1998) defende que o desenvolvimento profissional do professor deve ser entendido como um processo, individual ou coletivo, que deve contextualizar-se no local de trabalho do docente, ou seja, a escola, contribuindo para o desenvolvimento das suas competências profissionais através de experiências de diferentes naturezas, tanto formais como informais. E Richit (2010, p. 38) entende que

no processo de desenvolvimento profissional o professor constitui-se professor em um processo histórico e dinâmico, na sua interação com o mundo, na sua prática social e nas interlocuções que estabelece com outros sujeitos sociais, a partir de aspectos internos e externos que perpassam esse processo.

Por fim, considerando que as trajetórias pessoais e profissionais se entrelaçam no percurso da carreira docente e definem como se dá a formação da intelectualidade do professor, cabe destacar a relevância de se promover a formação do professor numa perspectiva de transformação.

Segundo Contreras (2012), a definição do professor como intelectual transformador permite expressar sua tarefa nos termos do compromisso com um conteúdo muito definido: elaborar tanto crítica das condições de seu trabalho como uma linguagem de possibilidade que se abra a construção de uma sociedade mais democrática e mais justa, educando os alunos como cidadãos críticos, ativos e comprometidos na construção de uma vida individual e pública digna de ser vivida, guiados pelos princípios de solidariedade e esperança. Tal definição converge para a importância de se considerar também a trajetória pessoal dos docentes.

Nesta nova perspectiva de formação profissional docente, alguns pressupostos teóricos e conceitos se fazem importantes, dentre eles a noção de profissionalidade.

Profissionalidade e a constituição docente: pressupostos para pensar a formação de professores

A profissão docente, segundo Castanho (2001), pressupõe características e conhecimentos que tornem o professor um profissional capaz de intervir de maneira ampla e coerente nas distintas situações do cotidiano escolar e que possa deixar marcas no processo de formação dos estudantes. A este respeito Tardif (2013, p. 11) afirma que “o saber dos professores é o saber deles e está relacionado com a pessoa e a identidade deles com a sua experiência de vida e com a sua história profissional, com as suas relações com os alunos em sala de aula e com os outros atores escolares na escola”. Este entendimento remete à reflexão de Nóvoa (2009) ao afirmar que é impossível separar as dimensões pessoais e profissionais na profissão docente, de modo que ensinamos aquilo que somos e, naquilo que somos, se encontra muito do que ensinamos.

Contudo, o processo de constituir-se professor é atravessado por crenças, concepções, ideologias, culturas profissionais e conhecimentos distintos que são desenvolvidos ao longo das diversas experiências profissionais e formativas vivenciadas pelo professor. Estes aspectos estão relacionados, entre outras coisas, ao desenvolvimento da profissionalidade docente.

Num tempo de ambiguidades e transformações aceleradas, a compreensão da noção de profissionalidade e da especificidade que a define assume um papel relevante na complexa teia de interações que se fazem nos processos de formação docente

e nas práticas profissionais dos professores. Contudo, o termo profissionalidade foi recentemente inserido no campo da educação em detrimento da organização dos professores a partir do século XIX, particularmente nas últimas décadas, mediante a institucionalização da necessidade de formação docente para exercer a atividade profissional, implicando na criação de um conjunto de saberes indispensáveis para sustentá-la (NÓVOA, 1995).

Reis Monteiro (2008) apresenta a origem e o significado do termo profissionalidade ao afirmar que seu uso teve início na Itália, emergindo das lutas dos sindicatos contra a organização capitalista do trabalho nos anos 1960 e 1970 e sendo utilizado, também, na França e Reino Unido a partir dos anos 1970. Relativamente à educação, o autor define o termo profissionalidade como um “saber-comunicar-pedagogicamente, ou seja, com a legitimidade do direito à educação, competência nos saberes a comunicar e sobre comunicação e excelência pessoal” (REIS MONTEIRO, 2008, p. 47).

Sacristán (1995, p. 65) entende profissionalidade como “afirmação do que é específico na ação docente, isto é, o conjunto de comportamentos, conhecimentos, destrezas, atitudes e valores que constituem a especificidade de ser professor”. Contreras (2012), por sua vez, refere-se à profissionalidade como o conjunto de qualidades da prática docente em função das exigências do trabalho educativo. Para o autor, nesta perspectiva, debater profissionalidade docente significa “não só descrever o desempenho do trabalho de ensinar, mas também expressar valores e pretensões que se deseja alcançar e desenvolver nesta profissão” (CONTRERAS, 2012, p. 74). Na mesma obra o autor apresenta três dimensões que definem a profissionalidade docente: a obrigação moral e o compromisso de quem ensina para quem aprende, o compromisso com a comunidade e as relações sociais e a competência profissional que combina habilidades, princípios e consciência de sentido.

Roldão (2005, p. 108) define o termo profissionalidade como um “conjunto de atributos, socialmente construídos, que permitem distinguir uma profissão de outros muitos tipos de atividades, igualmente relevante e valiosas”. Acrescenta quatro elementos para definir o termo profissionalidade docente, baseados em análises das produções científicas de Nóvoa (2009), Sacristán (1995) e Dubar (2005). São eles: o reconhecimento social da especificidade da função, o saber específico indispensável à natureza de sua atividade, o poder de decisão baseado no controle e na autonomia sobre o exercício da atividade pedagógica e o pertencimento a um grupo coletivo que compartilha, regula e defende o pleno exercício da profissão (ROLDÃO, 2005).

A partir de definições sobre profissionalidade docente de alguns autores é possível perceber que a mesma deve ser concebida como uma construção individual e coletiva, que se consolida no ambiente de trabalho e tem na atividade docente e nas relações com seus pares a afirmação ou negação da profissão. Para Popkewitz (1991), ser professor e relacionar ao conceito de profissão é decorrente de uma situação social passível de alterações conforme as condições sociais se apresentam. Tal variação em função do tempo e do contexto em que ocorre caracteriza o termo profissão como de

difícil aproximação, oportunizando uma pluralidade de significações e implicando na falta de uma definição universal.

Labaree (2000) é categórico ao afirmar que se instituiu a ideia de que ensinar é muito simples, o que contribuiu significativamente para o desprestígio da profissão e, não obstante, promove a sensação de que a profissão docente pode ser exercida sem a devida formação ou, de forma mais objetiva, por qualquer um que detenha boa vontade. Esquinsani (2012) afirma que as expectativas coletivas sobre a docência giram em torno de uma tênue linha que separa o profissionalismo da vocação: há uma relativa dificuldade histórica em definir se os professores são vocacionados e, conseqüentemente, profissionais ou se são profissionais e conseqüentemente vocacionados.

Observa-se, portanto, um processo de descaracterização da profissão docente que imbrica na proletarização e na marginalização da classe. Estudos de Tardif (2002), Tardif e Lessard (2013) e Contreras (2012) sinalizam tal processo de descaracterização a partir de elementos como a divisão técnica do trabalho docente, bem como a perda da autonomia dos professores quanto à sua prática pedagógica e da participação efetiva das decisões que afetam sua carreira profissional. A consequência deste processo é a marginalização do trabalho docente pela sociedade que passa a considerar o professor como um simples executor de tarefas.

Sumarizando, o conceito de profissionalidade sugere, deste modo, uma compreensão da docência em sua complexidade e numa perspectiva relacional entre os indivíduos, não deixando de considerar os espaços sociais, nos quais os professores efetivam seu trabalho, bem como os valores e desejos intrínsecos no desenvolvimento de sua profissão. Assim, a noção de profissionalidade docente é complexa e encontra-se em processo de constituição conceitual dentro da sociologia das profissões, conforme defendem Ludke e André (1996), ao afirmarem que a discussão do termo no quadro docente ainda se encontra em plena estruturação conceitual, não havendo um consenso entre seus pesquisadores, o que torna mais complexa a definição do conceito.

Por fim, no contexto das discussões sobre o processo de formação docente, a questão da profissionalidade é fundamental, pois é parte inerente ao desenvolvimento e a constituição do professor, principalmente na educação profissional. Para tal, o seu compromisso com a proposta da educação é fator essencial para a concretização de uma educação comprometida com uma formação mais abrangente dos alunos.

Formação docente na educação profissional: reflexões na direção da superação de alguns desafios

A falta de um quadro docente qualificado, sobretudo no que tange à formação de bases pedagógicas, tem se constituído nos últimos anos como um dos principais fatores que impossibilitam a valorização da educação profissional no país, apesar da

criação de programas de acesso a esta modalidade de educação, como o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – PRONATEC. Segundo Machado (2008, p. 14),

ampliou-se o entendimento de que essa modalidade de ensino contempla processos educativos e investigativos de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas de fundamental importância para o desenvolvimento nacional e o atendimento de demandas sociais e regionais, o que requer o provimento de quadros de formadores com padrões de qualificação adequados à atual complexidade do mundo do trabalho.

A qualificação do professor da educação profissional torna-se condição fundamental à organização, planejamento e coordenação nacional dos esforços de superação de uma estrutura nacional fragmentada, que caracteriza esta modalidade educativa. Segundo Moura (2008), o mundo do trabalho tem demandado profissionais cada vez mais preparados para os postos de trabalho ao buscar melhor qualidade dos produtos desenvolvidos, exigindo maior atenção à justiça social, às questões éticas e sustentabilidade ambiental. Pereira (2009, p. 2), por sua vez, afirma que

Considerando-se o processo de mudanças por que vem passando o mundo de hoje, sujeito à força das mudanças advindas do avanço da ciência e da tecnologia, em que o conhecimento rapidamente se faz obsoleto, é imediato o entendimento de que a provisoriedade se transforma em algo que ameaça e instiga uma permanente busca de renovação; isto exige, portanto, que o cidadão esteja constantemente revendo e reformulando seus saberes, sua forma de agir no mundo, e nesse sentido, a escola e o professor passam a ter uma exponencial tarefa.

O paradigma de ensino pautado na lógica do trabalho artesanal de outrora, em que o mestre da oficina-escola apresentava um modelo que deveria ser reproduzido a partir de uma sequência de etapas preestabelecidas de aprendizagem, está superado e necessita de professores que promovam uma aprendizagem para além do saber-fazer. Para Moura (2008, p. 28) o mundo do trabalho demanda por “indivíduos autônomos que possam atuar em um ambiente de geração de conhecimento e, também, de transferência a outros contextos em constante transformação”.

Para tal, é preciso reconhecer que a profissão docente, principalmente na educação profissional, é muito mais do que uma mera transmissão de conhecimentos empíricos ou processo de ensino de conteúdos fragmentados e esvaziados teoricamente, sem a proposição de reflexões por parte dos professores. Compreender os processos pelos quais os professores aprendem, os conhecimentos que são necessários à prática docente e as formas pelas quais os docentes articulam diferentes saberes no exercício da docência tem se constituído em uma necessidade no campo científico da educação, tal como defende Marcelo Garcia (1998). Em suas pesquisas o autor destaca o conhecimento didático do conteúdo, que se refere ao conhecimento que os professores possuem a respeito daquilo que ensinam e a forma como abordam e

ensinam tal conhecimento, visando a aprendizagem dos alunos. A este respeito Pena (2011, p. 100) comenta que

Nos estudos que abordam a aprendizagem da docência, observa-se a referência aos seguintes aspectos: a existência de uma base de conhecimento para o ensino, com os diferentes tipos de conhecimentos necessários ao professor para o desenvolvimento da atividade docente; a influência da biografia pessoal e profissional do docente na configuração de sua prática pedagógica; a relevância dos processos formativos e do exercício profissional na aprendizagem da profissão; dentre outros.

Em relação à educação profissional, a perspectiva acima torna-se profícua e pertinente no campo da investigação por se tratar de profissionais que atuam em um campo caracterizado por especificidades e singularidades próprios desta modalidade de educação. Segundo Pena (2011), a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica é composta por profissionais, em sua maioria, com diferentes formações da graduação, tais como engenharia, arquitetura, administração, dentre outras, possuindo ainda, grande parte destes profissionais, mestrado e doutorado em diversas áreas profissionais, que não em educação ou afins. A autora reforça ainda que estes profissionais atuam como professores, contando com pouca ou nenhuma referência pedagógica, fiando-se apenas no conteúdo específico de sua formação. Sobre isso, Machado (2011, p. 691) destaca que “se recrutam professores para a EPT¹ fiando-se apenas em formação específica e experiência prática, crendo que a constituição da docência se dará pelo autodidatismo”.

A formação docente para a educação profissional precisa promover a conscientização do professor sobre seu papel na aprendizagem dos estudantes, papel este que suscita um comprometimento social e ético que transcenda a mera reprodução de saberes, técnicas e conteúdos. Para Luckesi (1994, p. 115) “o educador é aquele que, tendo adquirido o nível cultural necessário para o desenvolvimento de sua atividade, dá direção ao ensino e a aprendizagem”. É neste contexto que a reflexão e a pesquisa se fazem importantes.

Da mesma forma, formar professores na educação profissional implica, principalmente, compreender a importância da intervenção docente na formação dos estudantes, e a necessidade de que esta prática esteja apoiada em bases teóricas, científicas e tecnológicas consistentes. Tal formação, por sua vez, precisa permitir aos professores enfrentar questões fundamentais da profissão, que tem a escola como instituição social que pressupõe ações que promovam a reflexão e a crítica. Oliveira (2010, p. 458) afirma que a formação de professores para a educação profissional sendo tratada no país

sem integralidade própria, que carece de marco regulatório, e que, por meio de programas, desenvolve-se paradoxalmente, sem a superação das situações vigentes e ditas emergenciais, e sinalizando uma política de falta de formação.

1 Educação Profissional e Tecnológica.

Para Oliveira (2010), a ausência de referência à formação docente para atuar na educação profissional está alinhada a uma dada concepção sobre as relações entre experiência profissional e formação acadêmica, permeada por um não reconhecimento da docência na educação profissional como um campo de conhecimento com identidade própria. Esse aspecto é discutido por Machado (2011, p. 690), segundo a qual a formação de professores para a educação profissional

é decisiva para que a atual política de expansão, interiorização e democratização dessa modalidade educacional se efetive com qualidade social, produção de conhecimentos, valorização docente e desenvolvimento local integrado e sustentável.

Cumprido destacar, no entanto, que a formação inicial do professor da educação profissional sempre esteve vinculada a condições mínimas e precárias, como pode ser observado no tratamento dispensado na Lei n.º 9.394/1996, ao deixar subentendido que o docente desta modalidade de educação não necessita de formação própria, estabelecendo padrões únicos e específicos para docentes da educação básica.

Além disso, a partir do Decreto n.º 2.208/1997, reduziu-se a formação inicial do professor da educação profissional ao permitir que disciplinas do Ensino Técnico fossem ministradas por professores, instrutores e monitores, mediante preparação para o magistério em serviço, por meio de licenciaturas e programas específicos de formação docente. Portanto, evidencia-se que a educação profissional e tecnológica passa a ter uma identidade formativa e que tal postulado da legislação deixa claro que esta modalidade de educação possui características próprias e, portanto, requer uma formação inicial docente específica, bem como pressupõe formação continuada.

Em contrapartida, de acordo com a Lei n.º 11.741, a educação profissional objetiva, sobretudo, elevar a condição intelectual do ser humano mediante uma formação que ultrapasse o tradicional repertório de suas funções laborais, bem como desenvolver plenamente o educando quanto ao seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. Entretanto, para alcançar a formação adequada na perspectiva da emancipação do estudante, a formação do professor dessa modalidade de educação precisa incluir, entre outras, a dimensão pedagógica, por meio da qual possa promover uma prática profissional coerente e comprometida, na qual estejam intrínsecos conhecimentos específicos, saberes profissionais, disciplinares, curriculares e experienciais (TARDIF, 2013).

Em outras palavras, a docência na educação profissional necessita de profissionais com formação pedagógica que lhes possibilite práticas em sala de aula comprometidas com a formação geral do estudante e não apenas com a apropriação e o desenvolvimento de habilidades e competências específicas. Para Nóvoa (2009) a formação docente, pautada na profissionalidade docente e na personalidade do professor, deve compreender cinco propostas genéricas que, devidamente contextualizadas,

podem inspirar uma renovação dos programas e das práticas de formação docente. São elas: o conhecimento, a cultura profissional, o tato pedagógico, o trabalho em equipe e o compromisso social. Além disso, segundo Nóvoa (2009, p. 3),

Ao sugerir um novo conceito, disposição, pretendo romper com um debate sobre as competências que me parece saturado. Adopto um conceito mais “líquido” e menos “sólido”, que pretende olhar preferencialmente para a ligação entre as dimensões pessoais e profissionais na produção identitária dos professores.

3 | CONCLUSÃO

De modo geral entende-se que as dimensões que constituem a profissionalidade docente estão fortemente articuladas à história de vida dos professores. Tais dimensões indicam os significados atribuídos pelos professores aos acontecimentos, fases e aprendizagens que perpassam os caminhos até a tomada de decisão pela docência.

Segundo Hobold (2004), no caso da educação profissional, quando o professor ingressa em uma escola, este não está desprovido de conhecimentos de outrora e nem dispensado de aprendizagens futuras. A troca de experiências pode ser ressignificada pelos professores com o objetivo de construir e refletir sobre sua prática pedagógica. Desta forma evidencia-se que o processo de formação do professor da educação profissional é uma peça-chave para a consolidação de uma escola emancipadora e transformadora, sobretudo nesta modalidade educativa que está diretamente ligada às relações de trabalho.

Entendemos, portanto, que promover uma formação de professores para a educação profissional, centrada na perspectiva do desenvolvimento sócio-político-cultural-intelectual do professor, é um caminho possível para o rompimento do embate presente na história da educação brasileira, em que há uma tendência clara para a manutenção do poder pelas elites e o desejo de rompimento da barreira de classes através de uma ascensão social dos menos favorecidos

REFERÊNCIAS

ANDRÉ, M. A constituição da profissionalidade docente: os efeitos do campo de tensão do contexto escolar sobre os professores. In: **36ª Reunião Nacional da ANPEd**, 2013, Goiânia. Disponível em: <http://36reuniao.anped.org.br/pdfs_trabalhos_aprovados/gt08_trabalhos_pdfs/gt08_2640_texto.pdf>. Acesso em: 30 jan. 2015.

ANDRÉ, M. A jovem pesquisa educacional brasileira. **Diálogo Educacional**, v. 6, n. 19, p. 11-24, 2006.

ANDRÉ, M.; ROMANOWSKI, J.P. O tema formação de professores nas dissertações e teses (1990-1996). In: ANDRÉ, M. **Formação de professores no Brasil (1990-1998)**. Brasília: MEC, 2002, p. 17-156.

BRASIL. Lei n. 9.394, de 29 de dezembro de 1996. **Diário Oficial da União**, 23 dez. 1996. Brasília. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm>. Acesso em: 02 abr. 2015.

- CASTANHO, M.E. Sobre professores marcantes. In: CASTANHO, S. (Org.). **Temas e textos em metodologia do ensino superior**. Campinas: Papyrus, 2001, p. 29-35.
- CONTRERAS, J. **Autonomia de professores**. 2. ed. São Paulo. Cortez: 2012.
- DUBAR, C. **A socialização**: construção das identidades sociais e profissionais. SP: Martins Fontes, 2005.
- ESQUINSANI, R.S.S. O trabalho docente na educação brasileira: contextos e expectativas. In: **Formação docente em perspectiva**. DURLI, Z.; SILVA, R. R. da; RIBEIRO, V.N. da S. (Orgs). Passo Fundo: Editora Universidade de Passo Fundo, 2012.
- FRIGOTTO, G. A formação e a profissionalização do educador: novos desafios. In: GENTILI, P. (Org.) **Escola S. A**. Brasília: CNTE, 1996.
- GIROUX, H.A. **Os professores como intelectuais**: rumo a uma pedagogia crítica da aprendizagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
- HOBOLD, M.S. A constituição da profissionalidade docente: um estudo com professores de educação profissional. **Contrapontos**, Itajaí, v. 4, n. 2, p. 269-282, mai./ago. 2004.
- LABAREE, D.F. On the Nature of Teaching and Teacher Education: Difficult Practices That Look Easy. **Journal of Teacher Education**, v. 51, n. 3. p. 228-233, mai./jun. 2000.
- LIBÂNEO, J. C. A aprendizagem escolar e a formação de professores na perspectiva da psicologia histórico-cultural e da teoria da atividade. **Educar em Revista**, n. 24, 2004.
- LUCKESI, C.C. **Filosofia da Educação**. São Paulo: Cortez, 1994.
- MACHADO, L.R. de S. Diferenciais inovadores na formação de professores para a educação profissional. **Revista Brasileira de Educação Profissional e Tecnológica**. v. 1, n. 1, Brasília: MEC, SETEC, p. 8-22, jun./2008
- MACHADO, L. R. de S. O desafio da formação dos professores para a EPT e PROEJA. **Revista Educação e Sociedade**. Campinas. v. 32, n. 116, p. 689-704. jul./set. 2011.
- MARCELO GARCIA, C. Pesquisa sobre a formação de professores: O conhecimento sobre aprender a ensinar. **Revista Brasileira de Educação**, n. 9, p. 51-75, 1998.
- MOURA, D.H. A formação de docentes para a educação profissional e tecnológica. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, v. 1, n. 1, p. 23-38, 2008.
- NÓVOA, A. O passado e o presente dos professores. In: NÓVOA, A. (Org.). **Profissão professor**, Porto: Porto Editora, 1995. p. 13-34.
- NÓVOA, A. Para uma formação de professores construída dentro da profissão. **Revista Educación**, Madrid, n. 350, p. 203-218, set./dez. 2009. Disponível em: <http://www.revistaeducacion.mec.es/re350/re350_09por.pdf>. Acesso em: 13 jan. 2016.
- PENA, G.A. de C. Formação docente e aprendizagem da docência: um olhar sobre a educação profissional. **Revista educação em perspectiva**, Viçosa. v. 2, n. 1, 2011, p. 98-118.
- PEREIRA, L.A.C. **A formação de professores e a capacitação de trabalhadores da educação profissional e tecnológica**, 2009. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/lic_ept.pdf>. Acesso em: 02 jun. 2015.

POPKEWITZ, T.S. **Sociología política de la reforma educativa**. Madri: Mormata, 1991.

REIS MONTEIRO, A. Qualidade, profissionalidade e deontologia na educação. In: **Coleção Panorama**, n. 9. Portugal: Porto Editora, 2008.

RICHIT, A. **Apropriação do conhecimento pedagógico-tecnológico em Matemática e a formação continuada de professores**. 2010. 280 f. Tese (Doutorado em Educação Matemática) – UNESP. Rio Claro, 2010. Disponível em: <http://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/102123/richit_a_dr_rcla.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 23 ago. 2016.

ROLDÃO, M. do C. **Formar professores** – Os desafios da profissionalidade e o currículo. Aveiro: Universidade de Aveiro, CIFOP, 2000.

ROMANOWSKI, J. P. As licenciaturas no Brasil: um balanço das teses e dissertações dos anos 90. **São Paulo: Faculdade de Educação da USP**, 2002.

SACRISTÁN, J.G. Consciência e acção sobre a prática como libertação profissional dos professores. In: NOVOA, A. (Org.) **Profissão professor**. Porto: Porto Editora, 1995.

SAVIANI, D. Saberes implicados na formação do educador. In: BICUDO, M.A.V.; SILVA JUNIOR, C.A. da (Orgs). **Formação do Educador**: dever do Estado, tarefa da Universidade v. 1, n. 1, São Paulo: Editora da Universidade Estadual Paulista, 1996. p. 145-155.

SHULMAN, L. Knowledge Growth in Teaching. **Educational Researcher**, v. 15, n. 2, p. 4-14, 1986.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. 15. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

TARDIF, M.; LESSARD, C. **O trabalho docente**: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas. 8. ed. Petrópolis: Vozes, 2013.

URBANETZ, S. **A constituição do docente para a educação profissional**. 2011. Tese (Doutorado em Educação). Universidade Federal do Paraná, Curitiba. Disponível em: <http://www.ppge.ufpr.br/teses/d2011_Sandra%20Terezinha%20Urbanetz.pdf>. Acesso em: 25 abr. 2016.

ZABALZA, M.A. **O ensino universitário**: seu cenário e seus protagonistas. Porto Alegre: Artmed, 2004.

SOBRE A ORGANIZADORA

Solange Aparecida De Souza Monteiro - Mestra em Processos de Ensino, Gestão e Inovação pela Universidade de Araraquara - UNIARA (2018). Possui graduação em Pedagogia pela Faculdade de Educação, Ciências e Letras Urubupunga (1989). Possui Especialização em Metodologia do Ensino pela Faculdade de Educação, Ciências e Letras Urubupunga (1992). Trabalha como pedagoga do Instituto Federal de São Paulo campus São Carlos (IFSP/ Câmpus Araraquara-SP). Participa dos núcleos: -Núcleo de Gêneros e Sexualidade do IFSP (NUGS); -Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE). Desenvolve sua pesquisa acadêmica na área de Educação, Sexualidade e em História e Cultura Africana, Afro-brasileira e Indígena e/ou Relações Étnico-raciais. Participa do grupo de pesquisa - GESTELD- Grupo de Estudos em Educação, Sexualidade, Tecnologias, Linguagens e Discursos.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-118-3

